CONHECIMENTO TERAPÊUTICO TRADICIONAL E CONSERVAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS LENHOSAS EM UMA ÁREA DE CERRADO NA CHAPADA DO ARARIPE, NORDESTE DO BRASIL.

DAIANY ALVES RIBEIRO, LIANA GERALDO SOUZA DE OLIVEIRA, DELMACIA GONÇALVES DE MACÊDO, MANUELE EUFRÁSIO SARAIVA, SAMARA FEITOSA DE OLIVEIRA, FRANCISCA DE FÁTIMA SILVA DE SOUSA, MARTA MARIA DE ALMEIDA SOUZA

As pesquisas etnobotânicas atuais estão sendo cada vez mais reconhecidas, também devido aos aspectos positivos que podem oferecer quando incluem o conhecimento das comunidades tradicionais no desenvolvimento de diferentes estratégias para a conservação da biodiversidade. Este estudo objetivou classificar as espécies medicinais lenhosas prioritárias para conservação local em uma área de cerrado disjunto na Chapada do Araripe, Nordeste do Brasil. A disponibilidade das espécies medicinais foi baseada na densidade relativa no fragmento florestal. Foram demarcadas 25 parcelas com dimensões de 20x20m, distribuídas sistematicamente a intervalos de 20m, totalizando um hectare. O escore de prioridade de conservação foi realizado a partir de dados fitossociológicos, como densidade, frequência e dominância juntamente com as informações etnobotânicas, obtidas através de entrevistas semiestruturadas com 50 informantes locais. Foram registradas 61 plantas medicinais lenhosas, destas 29 estavam disponíveis no fragmento florestal amostrado e a prioridade de conservação permitiu distribuí-las em três categorias. Entre as espécies medicinais disponíveis 82,7% tem seus usos vinculados a extração de estruturas perenes. Como recomendação, *Himatanthus drasticus*, *Caryocar coriaceum*, *Ximenia americana*, *Croton zehntneri*, *Hymenaea courbaril*, *Copaifera lansdorfii* e *Dimorphandra gardneriana* são as que necessitam de atenção prioritária na realização de medidas conservacionistas.

PALAVRAS-CHAVE: BIODIVERSIDADE; ETNOBOTÂNICA; PRÁTICAS TRADICIONAIS

ÁREA TEMÁTICA: BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER